*Artigo

Ser Professor não tem preço

Alguns fatores podem afetar a qualidade de vida de professores, o desrespeito profissional, a falta de condições ambientais, a falta de recursos didáticos, ou a nível individual, como a desmotivação financeira, a impossibilidade de capacitação, acarretam sintomas psicológicos e até doenças psicossomáticas ou cardiovasculares, como por exemplo, a depressão ou o estresse, os quais levam à diminuição da produtividade do profissional e consequentemente a qualidade do ensino ministrado por ele.

O aumento das responsabilidades juntamente com fatores como a falta de infraestrutura e autonomia das escolas: convívio, muitas vezes tumultuado, com pais e alunos; a baixa remuneração, tem tido como resultado um quadro crônico de depreciação e desqualificação social, psicológica e biológica dos professores, (FERNANDES e ROCHA, 2009). Nahas, (2001) chama atenção para a importância da adoção de comportamentos saudáveis, evidenciando o importante papel coadjuvante do exercício e da atividade física na busca de um estilo de vida positivo.

O trabalho tem um papel central na vida das pessoas, podendo contribuir tanto para a melhoria da qualidade de vida quanto para o desenvolvimento de doenças. Muitas categorias profissionais têm sido alvo de estudos para diversos pesquisadores, entre elas, encontram-se os professores, que desde a década de 80 vêm, de forma mais acentuada, apresentando sinais de adoecimento. As causas são, em sua maioria, as mesmas: distúrbios vocais, estresse, dor nas costas e esgotamento mental e físico, e o alivio para esses problemas estaria nos fatores que garantem um ensino de qualidade. Os profissionais da educação estão sujeitos há agravos na saúde.

As pesquisas sobre a situação de adoecimento na profissão docente são reforçadas por outras sobre a saúde do trabalhador que têm crescido, diante das evidências entre saúde e condições estressantes, e da constatação de que o trabalho, na sociedade atual, assume um caráter cada vez mais antinatural e degradante para determinados segmentos da sociedade. Há evidências de que, para quase todas as categorias profissionais, cerca de 50% dos casos de stress e de outros tipos de doenças de seus trabalhadores, têm como causa situações do ambiente de trabalho (LIPP, 1996).

A maioria dos profissionais não adotam um estilo de vida, atividades físicas e uma boa alimentação, o que ajudaria a melhorar sua qualidade de vida. Um indivíduo quando não encontra realização pessoal no que faz, quando o trabalho deixa de lhe fazer bem e se torna uma tortura, esse trabalho pode comprometer sua saúde. O rendimento do trabalho depende de todo um grupo e não do indivíduo isoladamente. Qualidade de vida é a base de todos os outros tipos de qualidade, sem ela não há auto-estima, bem-estar, ela influencia as atitudes e o comportamento das pessoas. Sem valorização do homem não há valorização do profissional, o reconhecimento é necessário para garantir-lhe respeito próprio.

A educação é o alicerce do mundo e para uma boa educação, é essencial a presença de docentes de bem consigo mesmo e de bem com a vida e isso depende da sua saúde física e mental, sem a qual, falta motivação, falta interesse em ensinar. Os professores são insubstituíveis no processo educacional e deveriam ser tratados como tal.

Aline Regina dos Reis
Professora graduada em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Unemat e especialista em Saúde e Segurança do Trabalhador e Educação de Jovens e Adultos
Regiane Pereira de Almeida
Professora graduada em Pedagogia e especialista em psicopedagogia

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everttton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.826.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Formatura na Aldeia Rio Verde

Duas turmas de indígenas da etnia Paresi se formaram na última sexta-feira, 11, na Aldeia Rio Verde. Uma turma do ensino médio da Escola Estadual Malamalali e outra do ensino fundamental da Zozoiterô. O prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, acompanhado da primeira-dama Helena Simões Matias Junqueira e do Chefe de Gabinete Aguinaldo Garrido, prestigiou o evento e compôs a mesa de honra do local. "É uma grande honra poder participar de uma festividade como essa. Fico muito feliz de ver essa turma concluindo suas atividades e desenvolvendo-se de forma exemplar. Parabenizo a todos pela formatura, agradeço o convite que me foi feito para poder participar desse evento e falar da importância desse trabalho". A formatura de mais duas turmas da Aldeia Rio Verde foi celebrada com uma grande festa para a etnia e contou com a presença de diversas lideranças indígenas. Junqueira visitou ainda a escola existente na Aldeia e ouviu algumas demandas apresentadas pelas lideranças locais.

Horário Natalino I

Desde o dia 5 de dezembro, comerciantes de Tangará estão trabalhando em horário especial, com o objetivo de atender aqueles consumidores que, em expediente normal, não conseguem realizar suas compras com tranquilidade. Naquela oportunidade (primeiro sábado do Horário Natalino), as lojas ficaram com suas portas abertas até às 18h.

Horário Natalino II

E esse horário especial seguiu durante a semana passada, assim como seguirá durante toda esta semana. Diferente do que informamos ontem, nesta semana as lojas permanecerão todos os dias com suas portas abertas até às 20h, e no sábado até às 18h. Na próxima semana, dias 21, 22 e 23, estenderão o atendimento até 21h.

Fies 2016

O Ministério da Educação (MEC) publicou ontem os critérios de seleção que serão utilizados para concessão de Fies em 2016. Serão priorizadas as carreiras das áreas da saúde, educação e de formação de professores. Essas carreiras responderão por 70% das vagas a serem disponibilizadas que serão financiados.

Subdivisão

O MEC também definiu a subdivisão dos recursos no recorte de 70% das vagas para áreas prioritárias, sendo que cursos na área da saúde terão 45% de participação (sendo 35% para medicina). Engenharia terá 35% das vagas. Outros 25% serão reservados para vagas em cursos nas áreas de Pedagogia e Normal Superior.

*Bastidores da Política

Retomada de obras

A agenda do governador Pedro Taques para esta semana é marcada pela assinatura de Termos de Ajustamento de Gestão (TAGs) para a continuidade de obras que seriam para a Copa do Mundo e também pela retomada das obras do Hospital Central, em Cuiabá. O ato está marcado para esta terça-feira e a expectativa é de que mais 15 TAGs sejam assinados.

Termos de Ajustamento

Com vigência de 18 meses, os TAGs irão viabilizar ao Estado a retomada das obras de forma segura tanto nos âmbitos jurídicos, como também administrativos. Dessa forma, a conclusão das construções será desenvolvida de forma regular e obedecendo os padrões de qualidade exigidos nos projetos e junto às normativas técnicas.

Saúde

Já a agenda relacionada a saúde está marcada para quinta-feira, 17. O governador e a primeira-dama, Samira Martins, participam do lançamento das obras do Hospital Central, às 8h, no terreno que abriga a obra paralisada. Logo depois, Taques segue para Sessão Solene de Posse da 53ª Mesa Diretora do TCE.

Primeiro ano

Ainda falando do Governador Pedro Taques, ele se reuniu neste final de semana com o vice-governador Carlos Fávaro e os 24 secretários de Estado para fazer uma avaliação do primeiro ano de trabalho à frente da gestão do Estado. O chefe do Executivo também apresentou aos gestores a perspectiva para os trabalhos em 2016.

Avaliação

Durante a reunião, Taques fez uma avaliação positiva do primeiro ano, tendo em vista o alto índice de cumprimento do Acordo de Resultados (AR) que foi estabelecido desde o primeiro dia da gestão. Ele espera o mesmo ritmo de trabalho para o próximo ano, para que todas as ações do plano de governo sejam executadas em sua plenitude.

Valtenir no PR

O presidente estadual do recém-criado PMB, deputado Valtenir Pereira, descarta deixar a legenda para aderir ao PR. Ocorre que, antes de deixar o Pros, ele sonhava se filiar ao PR, mas seria enquadrado na lei de Fidelidade Partidária, por isso recuou. Agora, com a PEC 113/2015, ele poderia migrar para o PR sem se preocupar com a perda do mandato.

Dobradinha

O parlamentar, entretanto, afirma que a intenção é seguir na sigla e articular a aliança PR-PMB como prioridade em 2016. Valtenir é pré-candidato a prefeito de Cuiabá. "Com abertura da janela vamos voltar ao diálogo possamos discutir o futuro. A ideia é para somarmos onde for possível", ressalta.

Tour PMB

Valtenir afirma que pretende realizar um tour pelo Estado para angariar novas lideranças ao PMB. "Muitos já vieram e outros virão na janela do mês de março. Estamos otimistas no diálogo com várias lideranças", pontua o parlamentar, referindo-se a adesão da vereadora por Guarantã do Norte e presidente da Ucmmat, Edileuza Ribeiro.

Novo Fethab será votado somente em 2016

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Guilherme Maluf (PSDB), afirmou que a votação do projeto que irá reformular o Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) deve ficar para 2016. Apesar de o Governo pedir regime de urgência urgentíssima, Maluf disse entender que o fato de haver mudanças na distribuição do fundo, o projeto deverá ser mais bem discutido com os deputados e a sociedade. "Certamente, esse pacote não terá a celeridade que as pessoas imaginam. São projetos que precisam ser estudados, debatidos. Realizamos uma audiência pública na Assembleia sobre o Fethab e foi muito proveitosa. Mas esse projeto carece de novas discussões".